

## O CLAMOR DA CATEGORIA

# Paralisação dos bancários em todo o país é advertência para desrespeito dos bancos

*Nova rodada de negociações com a Fenaban nesta terça-feira (27) será realizada sob pressão da categoria, que está indignada com a intransigência dos banqueiros*

Bancários de todo o Brasil pararam parcialmente as atividades na última quinta-feira, dia 22, no Dia Nacional de Luta da categoria contra a intransigência dos bancos nas negociações. Mais de 130 sindicatos filiados à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) participaram da mobilização.

No Rio, o Sindicato organizou paralisação até ao meio-dia em todo o centro financeiro da cidade. Nas agências, os funcionários estavam indignados com o desprezo da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) nas negociações com o Comando Nacional dos Bancários, que em nada avançaram. As propostas sobre saúde, condições de trabalho, segurança, emprego e igualdade de oportunidades foram rejeitadas na íntegra. No Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal as negociações também estão emperradas.



*A paralisação no Rio contou com a adesão dos empregados da Caixa Econômica Federal. Dirigentes do Sindicato se reúnem em frente ao prédio da Almirante Barroso*

“Os bancários deram total apoio às atividades do Sindicato e demonstraram que estão dispostos a realizar uma forte greve nacional, caso os bancos insistam em desrespeitar a categoria e não avancem nas negociações”, disse o diretor do Sindicato Marcelo Pereira.

Entre as principais reivindicações da campanha salarial deste estão: reajuste salarial de 11,93% (5% de aumento real), PLR de três salários mais R\$5.553,15, piso de R\$2.860,21 (salário mínimo do Dieese), vale-alimentação e tíquete-refeição de R\$678 (um salário mínimo), melhores condições de saúde e de trabalho e mais segurança, fim das metas abusivas e do assédio moral.

Até o fechamento desta edição, a rodada de negociação entre a Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban, que começou às 14h30, ainda não havia terminado. A reunião será retomada nesta terça (27), às 9 da manhã.



## Calendário de Mobilização

### Data .... Atividade

- 27 ..... Mais uma rodada de negociações com a Fenaban.
- 28 ..... Dia do Bancário, com comemoração e mobilização.
- 29 ..... Festa do Dia do Bancário (Galeria dos Empregados do Comércio).
- ..... Terceira rodada de negociação específica com o BB.
- 30 ..... Dia Nacional de Mobilização das centrais sindicais.



# Participe da festa dos bancários e concorra a muitos prêmios

*Saiba como participar do sorteio de uma TV LED Smart 42' e vários tablets e como garantir seu ingresso para o show do dia 29 de agosto. Página 3.*

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO  
COMPLEMENTAR DE DELEGADOS SINDICAIS DA  
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – MANDATO 2013/2014**

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro convoca todos os empregados da Caixa Econômica Federal, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições de Delegados Sindicais de Base, conforme a CLÁUSULA 36 – DELEGADOS SINDICAIS, do Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013.

As inscrições e as eleições serão realizadas nos termos do Regulamento Eleitoral aprovado pelo Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e dos seguintes critérios, prazos, locais, datas e horários:

**1 - CRITÉRIOS**

1.1 - Os delegados sindicais serão eleitos com base na quantidade de empregados lotados em cada unidade, observada a seguinte proporção:

- a) até 100 empregados: 1 (um) delegado sindical
- b) de 101 a 200 empregados: 2 (dois) delegados sindicais
- c) de 201 a 300 empregados: 3 (três) delegados sindicais
- d) de 301 a 400 empregados: 4 (quatro) delegados sindicais
- e) acima de 401 empregados: 5 (cinco) delegados sindicais.

1.2 - Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:

- a) Agências;
- b) Postos de atendimento bancário;
- c) Superintendências Regionais;
- d) Regionais de Sustentação ao Negócio - RSN;
- e) Centralizadoras Regionais;
- f) Centralizadoras Nacionais;
- g) Superintendências Nacionais;

Parágrafo Único - Nas unidades que funcionem em mais de um turno será eleito delegado sindical por turno.

1.3 - As inscrições serão por chapas que deverão ter obrigatoriamente 1 (um) Titular e opcionalmente 1 (um) Suplente.

1.4 - Os delegados eleitos e respectivos suplentes terão mandato de 1 (um) ano, com início em 15 de julho de 2013 e término em 14 de julho de 2014.

1.5 - Só poderão ser candidatos os bancários da base sindicalizados que não detenham mandato em entidade sindical.

**2 - PRAZO DE INSCRIÇÃO**

De 27/8 a 3 de setembro de 2013.

**3 - DATA/HORÁRIOS E LOCAIS DAS ELEIÇÕES**

De 9 a 13 de setembro de 2013, nos respectivos locais de trabalho, no horário coincidente com o turno de trabalho da unidade, observando-se o Parágrafo Único do item 1.2 deste edital.

As inscrições dos candidatos deverão ser por e-mail: bancospublicos@bancariosrio.org.br ou entregues no Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, situado na Av. Presidente Vargas, nº 502, 20º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, das 9 às 18 horas, mediante requerimento assinado pelo candidato.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2013.  
ALMIR COSTA DE AGUIAR - Presidente

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO  
COMPLEMENTAR DOS REPRESENTANTES  
SINDICAIS DE BASE DO BANCO DO BRASIL**

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro convoca todos os funcionários do Banco do Brasil, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições de Delegados Sindicais de Base, conforme cláusula quadragésima quinta do ACT BB 2012/2013.

As inscrições e as eleições serão realizadas de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais datas e horários:

**1 - CRITÉRIOS**

1.1 - Os delegados serão eleitos na proporção de 1 representante para cada grupo de 50 funcionários ou fração para cada unidade, respeitando o limite de 1 representante por agrupamento de 80 funcionários na base sindical.

1.2 O funcionário deverá estar lotado na dependência para cuja representação se candidata, respeitando-se ainda a seção, no caso de esta ser apartada fisicamente da dependência de lotação.

1.3 Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:

- a) agências
- b) SUREGs
- c) Superintendência
- d) Dependências
- e) PSOs

1.4 Cada funcionário votará na sua respectiva unidade.

1.5 Cada eleitor corresponderá a um voto em um candidato a representante sindical.

1.6 São aptos a votar todos os funcionários da unidade, respeitado o item 1.2.

1.7 - Nas unidades com direito a mais de um representante sindical, serão considerados eleitos os mais votados até o preenchimento das vagas correspondentes.

**2 - DAS INSCRIÇÕES**

2.1 - As inscrições serão nominais.

2.2 - Só poderão ser candidatos os bancários da base sindicalizados .

2.3 - As inscrições deverão ser feitas somente pelo envio de e-mail para bancospublicos@bancariosrio.org.br, com o assunto ELEIÇÃO COMPLEMENTAR DE DELEGADOS SINDICAIS DO BB .

**3 - PRAZO DE INSCRIÇÃO**

De 27 de agosto a 3 de setembro de 2013.

**4 - DATA/HORÁRIOS E LOCAIS DE ELEIÇÕES.**

As eleições serão realizadas de 9/9 a 13/9 de 2013, nos respectivos locais de trabalho, dentro do horário de funcionamento da unidade.

**5- PREENCHIMENTO DAS VAGAS**

Esta eleição visa tão somente o preenchimento complementar das vagas nas dependências onde não foi eleito nenhum ou o total de delegados na proporção do critério do item 1.1 deste edital, .

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2013.  
ALMIR COSTA DE AGUIAR  
Presidente

# Sindicalista demitido pela Larky é reintegrado

A sentença de 7 de maio deste ano, do ministro Carlos Alberto Reis de Paula, presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), garantiu ao diretor do Sindicato Paulo César Barros voltar ao trabalho no início deste mês. Ele foi demitido em outubro de 2010, sob a alegação da empresa de ter desativado as operações no Rio e se transferido para São Paulo, desde dezembro de 2009.

O Sindicato não aceitou a tentativa de justificar a demissão porque o sindicalista tem estabilidade no emprego, garantida pelo Artigo 543 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), pela Convenção 153 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), bem como pelo artigo 8º da seção VIII da Constituição Federal.

Além do mais, a Larky é acionista



*Diretor do Sindicato e funcionário da financeira Larky Paulo César Barros (E) comemora sua reintegração ao lado dos diretores do Sindicato Sérgio Menezes, Nilza Tavares e Everaldo Dantas*

de um grupo financeiro que inclui a Haspa e a Santa Cecília, com atuação no Rio. O Sindicato entendeu que o objetivo da iniciativa da Larky era nitidamente de esvaziar o mandato do sindicalista.

Interposta a ação judicial, o

empregado ganhou na primeira instância, tendo assegurado seu emprego com todos os direitos. O caso subiu para instâncias superiores, até chegar ao TST, que negou o recurso da empresa, mantendo as decisões judiciais anteriores.

## REINTEGRAÇÕES

# TRT reintegra banerjiano com 35 anos de banco

Délio José Ferraz da Silva entrou no Banerj em novembro de 1977. Dedicou-se ao trabalho, dando o melhor de si, mesmo depois que o banco foi entregue ao Itaú pelo governo de Marcello Alencar. Em janeiro de 2012, sem qualquer motivo, o Itaú o demitiu, ignorando sua condição de portador de lesões por esforços repetitivo/ distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho (LER/Dort).

A condição do bancário é protegida pelo Artigo 93 da Lei 8213/91 (preenchimento de 2% do quadro de pessoal com reabilitados pelo INSS). Este instrumento legal, foi que embasou a reintegração de Délio. A 5ª Turma do Tribunal Regional do Tra-



*Délio José Ferraz entrou no Banerj em 1977. Demitido pelo Itaú sem qualquer motivo em 2012, foi reintegrado graças a uma ação do Sindicato na Justiça*

balho (TRT) sustentou, por unanimidade, que o Itaú não comprovou ter seguido os trâmites legais – contratação de empregado reabilitado, na cota de 2% dos funcionários para substituir o bancário portador de LER/Dort – e determinou a anulação da demissão e sua reintegração ao emprego com garantia de todos os seus direitos anteriores.

“Os banqueiros estão sempre empenhados em lucrar mais, sem se preocupar se as consequências disso podem ser doenças relacionadas ao trabalho. Cabe ao bancário procurar o Sindicato para denunciar as pressões e estar juntos na luta que é de todos”, disse o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

**BANCÁRIO**

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Heloisa Kropf - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

## CRIME SEM CASTIGO

# Itaú sonegou R\$18,7 bilhões de impostos, mas ninguém é preso

A sonegação fiscal é crime contra a ordem tributária definido pela Lei nº. 8.137/90. No Brasil, todos os anos, pequenos empresários, comerciantes e cidadãos comuns são processados e presos por não declarar rendimentos. Mas quando o assunto é banqueiro aí ninguém vai preso. O Itaú Unibanco, maior instituição financeira privada do país, foi autuado pela Receita Federal a pagar R\$18,7 bilhões referentes a impostos, contribuições e multas que a empresa deixou de recolher na operação de fusão do Itaú com o Unibanco, em 2008. Não satisfeito com o flagrante, o banco entrou com recurso na Delegacia Regional da Receita Federal, em São Paulo, contestando a infração.

O suposto crime cometido pelos donos do Itaú não é apenas de caráter tributário, mas principalmente social, pois o dinheiro que deveria ir para os cofres públicos deixa de ser utilizado em saúde, saneamento básico e educação para ir para o bolso dos sonegadores. Muitos brasileiros de baixa renda morrem nas filas dos hospitais por falta de atendimento digno causados pela corrupção e pela sonegação fiscal no país.

## Brasil tem alíquota injusta que privilegia ricos

Além de pagar uma pesada carga tributária, o trabalhador médio brasileiro paga a mesma alíquota de um empresário ou banqueiro bilionário sem receber contrapartidas sociais e serviços públicos de qualidade condizente com os altos tributos.

Enquanto pessoa física, um trabalhador médio desconta no IR a mesma alíquota de um grande banqueiro ou do Eike Batista, ou seja, os mesmos 27%. Na Europa, os ricos pagam bem mais imposto, desafogando os mais pobres. Além disso, nos países desenvolvidos a população vê a aplicação dos impostos com edu-



cação, saúde e serviços públicos de qualidade, o que não ocorre em nosso país.

“Não é justo que um gerente de banco pague a mesma alíquota do Imposto de Renda do que é pago pelos donos do Itaú. O governo

### Alíquotas máximas pagas no mundo\*

País	Alíquota máxima
Suécia .....	58,2%
Alemanha .....	51,2%
Espanha .....	48%
EUA .....	46,1%
Japão .....	45,5%
Chile .....	45%
Argentina .....	35%
Brasil .....	27,5%

\* Na Europa são os mais ricos que pagam a alíquota máxima. Já no Brasil, a alíquota paga pelos empresários e milionários é a mesma do trabalhador médio: 27,5%.

precisa ter em sua agenda uma reforma tributária que corrija esta distorção e não para apenas desonerar empresas sem contrapartidas sociais, como querem os empresários”, afirma o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

## Boa média de gols no primeiro jogo da segunda fase da Copa Veteranos

Com uma média de 5,75 gols, começou, na campestre, em Jacarepaguá, no fim de semana passado, a segunda fase da Copa Veteranos 2013. Como destaques da rodada, figuram a volta da “alegria” e o fato de um certo atleta ter se livrado do “Inacreditável”.

No primeiro jogo da rodada, a equipe do Bradesco Polo Rio venceu novamente. Até o momento é o único time invicto na competição. Não tomou conhecimento do Real Operário ao qual venceu por 6 a 1. Wallace Ferreira fez 3 gols.

O segundo jogo foi um confronto clássico da competição. Itaú Amigos levou a melhor com o placar de 2 a 1, depois de sair perdendo para até então invicta Caixa Unidos. Alex Machado

inferizou a defesa da Caixa Unidos e marcou os dois gols.

No confronto entre o Bradesco Siqueira Campos e Real União (3 a 0), o grande destaque ficou mesmo para o goleiro Ives Loran, que fechou o gol e o placar. Marcou um gol digno da melhor fase de Rogério Ceni. Por outro lado, Vinicius Assumpção, depois de algumas pioxotadas, livrou-se do “Inacreditável”, marcando o segundo gol da partida, num lance de grande senso de oportunidade.

Em se tratando de alegria *meesimo*, deu o favorito: O Sindicato Rio perdeu para o Unibanco Uniamigos por nada mais nada menos do que 9 a 1. Arcos Artur, artilheiro até o momento, deitou e rolou, marcou quatro, perfazendo 11 gols na competição.



### A próxima rodada será no domingo 1/9:

8h45	Unibanco Uniamigos	x	Caixa Unidos
10h	Siindicato Rio	x	Itaú Amigos
11h	Bradesco Pólo Rio	x	Brad.Siq. Campos
12h	Real União	x	Real Operário

## Festa dos Bancários é dia 29. Preencha o cupom do sorteio de dois tablets

Preencha o cupom abaixo e participe do sorteio de dois tablets Galaxy Samsung. Em seguida, entregue o cupom ao distribuidor do *Jornal Bancário* ou envie pelo fax 2103-4112 até o dia 27, terça-feira. Podem participar deste sorteio apenas bancários sindicalizados, mesmo os que não puderem participar da festa do dia 29.

Nome: ..... Número da Identidade: .....

Banco e Agência: ..... Telefone: .....

# Mulheres iniciam encontro internacional

Começou no domingo e vai até o próximo sábado, em São Paulo, o 9º Encontro Internacional da Marcha Mundial das Mulheres, maior movimento feminista do planeta fundado há 13 anos no Canadá. Cerca de 1,6 mil militantes de 40 países são esperadas nesta semana no Memorial da América Latina para palestras e seminários sobre os principais problemas enfrentados pelas mulheres em todo o mundo. Serão realizadas também assembleias e reuniões executivas do movimento e uma exposição

na Galeria Olido, no centro da capital paulista.

O movimento feminista tem como principal objetivo o fim da desigualdade que ainda existe entre homens e mulheres. O movimento ressalta que, apesar dos avanços obtidos pelas mulheres em termos de igualdade com os homens, ainda são elas a parcela mais empobrecida da população. Está previsto para sábado o encerramento com uma grande manifestação entre a Avenida Paulista e a Praça da República, no centro de São Paulo.



## BANCO DO BRASIL

### Saúde e condições de trabalho lideram segunda rodada de negociação específica

Na segunda rodada de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e o Banco do Brasil, sexta-feira (23), em São Paulo, não houve avanço sobre as propostas dos funcionários para soluções dos problemas de saúde, previdência, segurança, igualdade e condições de trabalho.

A Contraf-CUT focou a situação dos bancários do BB como “muito sofrida”, ressaltando que o banco pode atender às reivindicações apresentadas. “Nossa reivindicação central é que o ban-

co acabe com os abusos do banco e de seus administradores. Queremos avançar na garantia dos direitos para aqueles que efetivamente produzem o resultado do banco”, disse a diretora executiva da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato, Luciana Vieira.

Na questão da Cassi e Previ, os sindicalistas reforçaram a necessidade de definição de um prazo para se chegar a uma solução negociada que inclua todos os funcionários dos bancos incorporados, independentemente de demandas

judiciais. Também foi pautada a proposta para que nenhum funcionário perca sua função comissionada nem o vínculo com sua unidade durante licença para tratamento de saúde.

Questões ligadas ao plano odontológico, cobrança de metas, plataforma de suporte operacional (PSO), aumento de caixas, contratações, entre outras, foram ainda objeto dos debates. A terceira rodada foi marcada para a próxima quinta-feira (29), em Brasília. Veja a íntegra da matéria no site [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

## MORTES NA USINA NUCLEAR

### Bancário e vigilante são assassinados em assalto em Angra 3

*Vulnerabilidade de posto do Santander facilitou a ação, que culminou na tragédia*

A completa vulnerabilidade do posto de atendimento bancário (PAB) do Santander, na Usina Nuclear Angra 3, em Angra dos Reis – sem porta giratória, nem câmeras e apenas um vigilante – ofereceu as condições para a ocorrência de um assalto com duas mortes, no dia 22, que chocou a região da Costa Verde e toda a comunidade bancária do país.

O jovem bancário Igor Henrique Batista Alves da Silva, 22 anos, natural de Volta Redonda, que gerenciava a unidade desde janeiro deste ano, foi morto a queima roupa, meia hora antes do fechamento do posto. Junto dele, também morreu a vigilante Verônica Soares, de 24 anos, contratada de uma empresa de segurança.

Depois de aberto o cofre, os dois trabalhadores foram mortos – ele com um tiro no peito, ela com uma bala na cabeça e as mãos amarradas. Os ladrões fugiram levando o dinheiro.

“Os bancos não investem em segurança bancária, mas se o fizessem, não haveria dinheiro que

pagasse a vida de trabalhadores como Igor e Verônica. O Santander divulgou uma nota lamentando as mortes, sem dar maiores detalhes do ocorrido, postura totalmente insatisfatória, diante do quadro de insegurança que culminou com essa tragédia”, protestou o diretor do Sindicato e participante da Coletivo Nacional de Segurança Bancária André Pires “Spiga”.

#### SEGURANÇA: DESCASO TOTAL

Na reunião sobre segurança bancária, no dia 20, em São Paulo, a Fenaban informou que houve uma queda de 18,5% no número de assaltos e sequestros, no primeiro semestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Segundo os bancos, foram registradas 169 ocorrências no período pesquisado.

A notícia seria alentadora, caso o levantamento feito pelos banqueiros fosse real. A Fenaban não

contabiliza todas as ocorrências da mesma forma que o movimento sindical.

A negociação não avançou na questão da guarda da chave do cofre. O movimento sindical entende que a posse da chave deve ser entregue a uma empresa de segurança. Os bancos discordam, pouco se importando com os riscos reais aos bancários e seus familiares, vítimas constantes de sequestros.

Outra questão que não experimentou avanços foi a “saidinha de banco”. Os banqueiros defendem a ideia de que o delito ocorre fora do banco e, portanto, não envolve relação de trabalho e que a responsabilidade é do poder público. Os sindicalistas contestam: o assalto que começa no salão de atendimento eletrônico, mesmo sendo consumado na rua, é de inteira responsabilidade do banco, guardião do dinheiro do cliente. Os sindicalistas argumentam que as filas facilitam as condições aos “olheiros” das quadrilhas e exigem melhores formas de garantir a segurança nas agências.